

## **ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA PARA OS ALUNOS DE INCLUSÃO NO PIBID**

### **ODS 4 (Educação de Qualidade)**

Ashley Diovana Machado (UNITAU); Maria Luiza Alves de Azevedo (UNITAU); Samuel Fonseca Guimarães (UNITAU); Glaucia Dias Costa de Araujo (EMEF Lafayette Rodrigues Pereira); Profa. Dra. Mirian Cristina de Moura Garrido (UNITAU)

Esse trabalho, desenvolvido no âmbito do PIBID História 2025 da Universidade de Taubaté (UNITAU), tem como objetivo evidenciar a importância da adaptação dos materiais didáticos para os alunos de inclusão do Ensino Fundamental II, atendendo alunos do sexto ano ao nono ano, durante o primeiro semestre letivo do ano de 2025. Objetivou-se atender todos os estudantes e respeitar da melhor maneira seus ritmos e modos de aprender. A metodologia utilizada foi a produção de materiais acessíveis e adaptados, com linguagem clara, atividades diversificadas e apoio visual, para melhor entendimento de alunos que apresentam dificuldades na leitura, escrita ou compreensão. Com a adaptação, conseguimos expandir possibilidades e transformar a sala de aula em um espaço de pertencimento, diálogo e aprendizado compartilhado. Esses ajustes nos materiais didáticos nos permitem transmitir o conhecimento de modo a contemplar a diversidade discente em contextos de vulnerabilidade social e a certificar processos de ensino-aprendizagem mais inclusivos. O processo de adaptação ocorre por meio de análises da matéria base, com modificações que tornam o conteúdo acessível para todos os estudantes, respeitando suas diferentes realidades. Primeiro, é feita a leitura; em seguida, são elaboradas atividades adaptadas com linguagem clara, textos simplificados e apoio visual diversificado; são construídos exercícios como cruzadinhas, associações e leituras mediadas. Após a elaboração, realiza-se uma revisão coletiva, o que garante clareza; por fim, os materiais são formatados e padronizados, de acordo com o desenho universal de acessibilidade. Esse processo tem como objetivo adaptar conteúdos e, principalmente, ampliar as possibilidades de aprendizagem, tornando-as mais inclusivas e atrativas, ao mesmo tempo que preserva a profundidade necessária para o ensino de História. Como resultado, pode-se observar uma melhora no entendimento e na absorção do conteúdo apresentado pelos alunos acompanhados por profissionais de Educação Especial e/ou que demonstravam certa dificuldade anteriormente, ganhos esses acessados por meio de atividades avaliativas e de participação durante as aulas.

**Palavras Chave:** Ensino de História; Inclusão; Materiais Didáticos.